

População amedrontada

A prisão de parte da gangue "Tribo Louco" foi comemorada pelos moradores das Quadras 421 e 423. "A prisão dessa quadrilha foi um alívio para todos nós. A população já não aguentava essa violência e a falta de respeito à vida", afirmou *Paulino** (nome fictício), 24 anos.

Ele, que mora da Quadra 421 relata que brigas entre gangues são rotineiras. E que a população local vive com medo. "Pichador, aqui da nossa região, não fica apenas sujando os muros. Eles roubam as casas, destroem os carros e aproveitam a liberdade no local para traficar e usar drogas", confirma o morador. "São gangues perigosas, porque sempre há discussões entre eles, distribuindo balas perdidas, que fazem vítimas inocentes todos os dias", explica.

■ Mapeamento

As gangues do Distrito Federal há anos deixaram de praticar pequenos delitos e passaram a amedrontar a população, cometendo crimes, como tráfico de drogas, homicídios e roubos à mão armada. A ação desses grupos já foi mapeada em uma investigação feita pelo Departamento de Atividades Especiais (Depate) da Polícia Civil.

As conclusões desse estudo foram publicadas em diversas matérias do **Jornal de Brasília**

desde agosto do ano passado. Os policiais listaram 27 gangues atuando no DF. Outras investigações identificaram mais 79 grupos, chegando ao impressionante total de 106 bandos. No entanto, apenas 21 deles já tiveram suas regiões de atuação identificadas: Ceilândia, Samambaia e Plano Piloto são algumas das áreas (veja quadro).

■ Organização criminosa

Muitos dos grupos mapeados são bem estruturados. Fotos expostas na internet mostram integrantes com armas de grosso calibre e grande quantidade de munição. O poder de fogo é digno de quadrilhas bem organizadas. Um desses grupos é formado por integrantes da Torcida Febre Amarela, que reúne torcedores do Brasiliense Futebol Clube, de Taguatinga. A polícia já tem os nomes de pelo menos 20 integrantes do bando.

Semanas após o relatório ter sido divulgado pela primeira vez, a Polícia Civil desencadeou a maior operação da história para desarticular as gangues. Líderes e integrantes foram presos. Ao todo, 33 jovens entre 18 e 24 anos acabaram atrás das grades. Armas, drogas e munição foram apreendidas durante o cumprimento de 58 mandados de busca e apreensão realizados em quase todas as cidades do DF.